

Economia do Reino de Deus

O primeiro homem, Adão foi posto na terra por Deus como administrador dos recursos que Ele criou. A maioria dos bens que Deus colocou na terra são riquezas potenciais e Deus ordenou ao homem que trabalhasse seis dias para transformar estes recursos naturais

O Caos a nível Social Político e Econômico nas Nações da América do Sul:

Brasil – Argentina – Uruguai – Venezuela – Peru, São alguns países que entraram debaixo de um governo de centro esquerda nestes últimos anos. Estes governos têm causado um caos na maioria da população de baixa renda e tornaram muito freqüentes alguns movimentos populares muito perigosos.

Estes países caminham para um caos inevitável em um curto espaço de tempo, e que o nosso governo será incapaz de conter. O grande prejuízo disto é que os nossos governantes não sabem a forma correta que devem agir para que isto **não** aconteça. Então é aí que entra o papel da igreja, pois ela é a única que tem a chave que pode abrir uma porta para sairmos desta situação.

A nossa nação é uma nação abençoada por Deus, pois nela podemos encontrar muitas riquezas naturais como, por exemplo: Minerais e pedras preciosas, florestas, solo fértil, manancial de águas, clima tropical, peixes e aves de várias espécies e tamanhos, etc...Mas a grande tragédia que existe, é que apesar de tudo isso, existem milhares de pessoas que passam fome.

Segundo as estatísticas, no Brasil, cresce diariamente o número de Cristãos e hoje somos a maioria da população, mas infelizmente ainda nada tem mudado e isto acontece porque a igreja ainda não assumiu o seu papel. Precisamos acordar para esta realidade, pois não podemos nos conformar a esta situação onde a injustiça e a corrupção cresce e as pessoas de baixa renda são as menos favorecidas. Temos como exemplo o estado do Pernambuco no nordeste do Brasil, onde 80% da renda no estado está concentrada em apenas 8% da população, levando assim a maioria das pessoas a passarem por necessidades.

A igreja deve se antecipar a este Caos se conscientizando de que somos a luz do mundo. O mundo precisa ouvir uma palavra do reino, por isso a igreja deve bolar um plano de economia que tem como base o reino de Deus.

Um exemplo de que isto é possível, está naquilo que nós presenciamos na Argentina no mês de abril de 2004, onde visitamos a **unidade-23** do presídio de Condarco em que toda esta unidade do presídio é composta por presos convertidos e comprometidos com o reino de Deus, são cerca de 300 presos. Também presenciamos a organização em que eles vivem e o compromisso que todos tem com o reino de Deus, pois fazem turnos de oração contínua, todos estão sendo alfabetizados e aprendem uma profissão para que tenham um meio de sobrevivência quando cumprirem a sua pena. Existem outras unidades onde todos os presos também são irmãos somando um total de 1.500 presos convertidos. Estes irmãos foram ministrados e receberam o Senhor dentro do próprio presídio, alguns cumprem prisão perpétua e um destes presidiários agora é um pastor dentro do presídio, e pelo seu comportamento diante de Deus e dos homens, recebeu sua liberdade no mês de agosto de 2004, mas ainda continua trabalhando para o Senhor no mesmo ministério.

Esta unidade tornou-se um modelo para toda a Argentina e um dos seus administradores foi conduzido até o Presidente da nação para dar o seu testemunho e apresentar um projeto dando sugestões para fazerem este trabalho em todos os presídios do País. Isto já foi aprovado pelas autoridades argentinas e muitas nações já estão interessadas neste projeto e algumas autoridades nestes países, já foram até a Argentina para ver como isto funciona.

Isto é apenas um exemplo de como é importante o papel da igreja dentro da sociedade e como Deus pode transformar toda a realidade de um povo quando a igreja assume o seu papel.

O que o mundo precisa saber:

O mundo precisa saber que Deus é dono de tudo e os homens são simples administradores dos recursos de Deus:

(GN 1:1-28) "No princípio, criou Deus os céus e a terra..."

No princípio, Deus criou todas as coisas. A terra era sem forma e vazia, era um verdadeiro Caos e Deus ordenou que todas as coisas fossem feitas e da forma em que Ele ordenou tudo se fez.

O primeiro homem, Adão foi posto na terra por Deus como administrador dos recursos que Ele criou. A maioria dos bens que Deus colocou na terra são riquezas potenciais e Deus ordenou ao homem que trabalhasse seis dias para transformar estes recursos naturais.

(GN 1:29-30) "E disse Deus ainda: Eis que vos tenho dado todas as ervas que dão semente e se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves dos céus, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez".

Qual é a responsabilidade do Governo?

A responsabilidade do governo é estabelecer leis justas para que haja uma justa distribuição de rendas no país.

Temos como exemplo a SUÉCIA que tem a mais justa distribuição de renda no mundo. Precisamos saber como é que isto funciona. Temos que incentivar os discípulos que são economistas ou contadores, a colherem informações a respeito desta economia e aplicar a base que está na palavra de Deus, para dar a sua sugestão ao governo.

A base desta economia deve ser esta:

(MC 12:30-31) "Amarás, pois, o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de toda a tua força. O segundo é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes".

O problema não está em Deus, mas nos homens, pois Deus tem nos dados recursos em abundância, e a justiça na distribuição das riquezas é à vontade de Deus.

Se mexermos com isto, com certeza haverá morte e perseguição, mas a palavra de Deus nos consola dizendo:

(MT 5:10) "Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus".

Existem dois males no mundo que assolam as nações:

1-A corrupção:

É comum encontrarmos em todas as nações do mundo, empresários e governantes corruptos. Pessoas que devoram os cofres públicos ou sonégam impostos para a nação. Há também muitos empresários que são injustos com seus funcionários e não pagam aquilo que lhe é de direito.

(ML 3:5) "Chegar-me-ei a vós outros para juízo; serei testemunha veloz contra os feiticeiros, e contra os adúlteros, e contra os que juram falsamente, e contra os que defraudam o salário do jornaleiro, e oprimem a viúva e o órfão, e torcem o direito do estrangeiro, e não me temem, diz o SENHOR dos Exércitos".

(TG 5:1-6) "Atendei, agora, ricos, chorai lamentando, por causa das vossas desventuras, que vos sobrevirão. As vossas riquezas estão corruptas, e as vossas

roupagens, comidas de traça; o vosso ouro e a vossa prata foram gastos de ferrugens, e a sua ferrugem há de ser por testemunho contra vós mesmos e há de devorar, como fogo, as vossas carnes. Tesouros acumulastes nos últimos dias. Eis que o salário dos trabalhadores que ceifaram os vossos campos e que por vós foi retido com fraude está clamando; e os clamores dos ceifeiros penetraram até aos ouvidos do Senhor dos Exércitos. Tendes vivido regaladamente sobre a terra; tendes vivido nos prazeres; tendes engordado o vosso coração, em dia de matança; tendes condenado e matado o justo, sem que ele vos faça resistência”.

2-As leis injustas:

Leis que beneficiam alguns grupos e classes da alta sociedade. Leis que beneficiam o culpado e condenam o inocente. Dando um tratamento diferenciado em diversos lugares por terem uma melhor posição na sociedade e ignorar outras pessoas por causa da sua raça ou posição social, (ex: negro, índio, pobre, etc.).

(PV 17:15) “O que justifica o perverso e o que condena o justo abomináveis são para o SENHOR, tanto um como o outro”.

(JR 22:3) “Assim diz o SENHOR: Executai o direito e a justiça e livrai o oprimido das mãos do opressor; não oprimeis ao estrangeiro, nem ao órfão, nem à viúva; não façais violência, nem derrameis sangue inocente neste lugar”.

Temos quatro possibilidades diante disto:

1-Apoiar o governo por não ter consciência da palavra de Deus:

Achar que por serem ignorantes as palavras de Deus, devemos apoiar tudo o que está acontecendo, pois não podemos ir contra as autoridades que Deus estabeleceu (RM 13:1). E se foi Deus quem estabeleceu as autoridades tudo o que acontece é a vontade de Deus.

2-Conformar-se com esta situação:

Entrar em um conformismo dizendo que o mundo é do maligno e por isso não tem jeito para esta situação. Ficar aguardando o final de tudo isso sem se colocar a disposição para que seja usado por Deus.

3-Lutar com meios humanos:

Promover movimentos políticos, sociais ou cristãos que se levantem contra esta forma de governo, causando até mesmo uma revolução.

4-Aplicar nesta situação o caminho que Deus nos ensinou:

Sendo sal e luz nós podemos mudar esta situação. Este foi o ensino de Jesus em:

(MT 5:14-15) “Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”.

Há homens sábios no meio da igreja que não sabe qual é a solução. Precisamos orientá-los através da palavra de Deus para juntos trabalharmos.

À vontade de Deus é que pratiquemos a justiça. O reino de Deus é um reino de justiça:

(RM 14:17) “Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo”.

(MT 6:33) “buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas”.

Existem dois tipos de justiça:

1-A justiça retributiva que é: O trabalhador é digno do seu salário. Quem trabalhou deve receber.

2-a justiça distributiva que é: Quem ganha bem distribui aos outros que ganham menos até que haja uma igualdade.

Palavra de santo Agostinho:

“No mundo não haverá uma justiça perfeita, por isso temos que fazer o melhor. Tudo o que eu tenho será colocado aos pés de Jesus”.

Dar esmolas não é misericórdia, mas trata-se de justiça.

(MT 6:1-4) “Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste. Quando, pois, deres esmola, não toques trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas, nas sinagogas e nas ruas, para serem glorificados pelos homens. Em verdade vos digo que eles já receberam a recompensa. Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita; para que a tua esmola fique em secreto; e teu Pai, que vê em secreto, te recompensará”.

A economia que Deus projetou para o seu povo:

(LV 25:10) “Santificareis o ano quinquagésimo e proclamareis liberdade na terra a todos os seus moradores; ano de jubileu vos será, e tornareis, cada um à sua possessão, e cada um à sua família”.

Jesus fez justiça por nós:

(II CO 5:21) “Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus”.

(II CO 8:9) “pois conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, se fez pobre por amor de vós, para que, pela sua pobreza, vos tornásseis ricos”.

Atualmente as riquezas da nação estão distribuídas a maior parte para poucas pessoas e a maioria das pessoas é injustiçada. Se trouxermos o modelo da palavra de Deus, a maioria que é injustiçada pode nos apoiar neste negócio.

Por Jorge Himitian e anotações Daniel Beda.